

O REVERSO DAS VITRINES PELAS LENTES: REGISTRANDO A REALIDADE DA DOCÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR

Autora: Samara Costa Oliveira¹; Professora Orientadora: Maria Isabel Silva Bezerra Linhares²

¹ Discente do curso de Pedagogia, CENFLE, UVA; E-mail: samaracosta8@gmail.com.

² Docente/pesquisadora, CENFLE, UVA. E-mail: isabel_linhares@uvanet.br

Resumo: A presente produção é ancorada nos 11 (onze) meses da pesquisa intitulada “O trabalho de professores(as) sob o reverso das vitrines: um estudo sobre o trabalho docente na educação superior”. A partir das narrativas colhidas com os docentes da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), foi encontrado justificativas para sua continuação. Assim, esse resumo objetiva apresentar a proposta de segmento do projeto, que partirá de uma metodologia (auto)biográfica, em que os procedimentos podem ser adaptados de acordo com o objeto de estudo e com a relação entre os sujeitos envolvidos, para a produção de um documentário etnográfico, intencionando apresentar ao colegiado acadêmico, os desafios que envolvem o ser e fazer a docência no ensino superior, promovendo espaços de reflexões de como eles/as se percebem e se movem no curso e na universidade ao qual estão inseridos, tendo como ancoramento principal as suas condições de trabalho.

Palavras-chave: Trabalho docente. Educação superior. Documentário etnográfico. Narrativas. Professores(as) da UVA.

AS VITRINES TOMANDO OUTRAS FORMAS

O projeto de pesquisa desenvolvido entre Outubro de 2022 á Setembro de 2023 objetivou conhecer a rotina laboral de professores da educação superior, e escutar suas narrativas sobre os desafios da docência, que se agravaram a partir da pandemia do coronavírus (COVID-19), iniciada em março de 2020. Com esse intuito, a pesquisa mapeou as situações enfrentadas pelos(as) professores(as) da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), a fim de descrever e refletir sobre seus modos de ser e fazer o trabalho docente.

Durante seu período de realização, foi feito pelos(as) integrantes da pesquisa, uma revisão integrativa, orientado pela coordenação do projeto, que ressaltou a importância do método como ferramenta que proporciona “a síntese de conhecimento e a incorporação da aplicabilidade de resultados de estudos significativos na prática” (SOUZA, SILVA E CARVALHO, 2010, p.102).

Ao partir para o campo, essa produção foi fonte para provocações de questões nos diálogos com os sujeitos da pesquisa, que discorreram acerca da precarização do trabalho docente, questões referentes ao seu ingresso como professor da UVA, sendo possível encontrar justificativas que pudessem ancorar a produção de um documentário, onde as vitrines fossem tomando outras formas (LINHARES, 2023).

Diante as narrativas ouvidas, foi pensado na junção dessas, com questões referentes às perspectivas e percepções quanto ao curso, o trabalhos que realizam e ao Projeto Pedagógico do curso (PPC), suas ações realizadas no ensino, pesquisa e extensão, sendo a identidade docente o ponto de partida, como ela vem sendo encontrada dentro do curso, fazendo as percepções acerca do que há sobre o reverso das vitrines (DIÓGENES, 1993).

Portanto, esse trabalho objetiva apresentar a proposta de continuação do projeto, que adotará uma metodologia (auto)biográfica, visando apresentar aos colegiados da UVA, através da captura de olhares e de percepções das vitrines produzidas pelas vozes desses professores(as) dos cursos escolhidos, promovendo espaços de reflexões de como eles/as se reconhecem no curso e na instituição ao qual estão inseridos, tendo como viés principal as suas condições de trabalho, levantando suas atuais condições técnico-operativas para o exercício profissional, bem como as situações enfrentadas no cotidiano, que afetam a sua saúde física e mental.

A APRESENTAÇÃO DA REALIDADE

Para a realização dessa proposta, foram analisadas as falas dos(as) docentes da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), colhidas durante a realização do projeto anterior, que ao buscar conhecer os desafios do trabalho docente no ensino superior, encontrou elementos que embasassem a construção de um documentário etnográfico em forma de curta-metragem, contendo a fala dos docentes dos cursos, que serão mapeados através de seu Centro, com o objetivo de registrar seus relatos acerca da construção da sua identidade docente no decorrer de sua jornada, e como os movimentos que foram ocorrendo a partir de sua inserção na universidade, promoveu um campo fértil de reflexões. (LINHARES, 2023).

Essa pesquisa acompanhará professores(as) nas diversas atividades laborais, de modo a compreender as peijas do trabalho docente, que, descerrando portas, interligam as teias invisíveis da precarização, constituindo um sentido do diverso (LINHARES, 2023) (e do reverso) (DIOGENES, 1993). Essa realização será fundamentada na pesquisa (auto) biográfica, para Olinda (2011) não se trata apenas de descrever, rememorar episódios da vida, mas de fazer um trabalho de ressignificação de suas próprias experiências, é trazido também, que os procedimentos adotados na pesquisa (auto)biográfica podem ser adaptados de acordo com o objeto de estudo e com a relação estabelecida entre os sujeitos envolvidos, utilizando-se recursos comunicacionais diversos, como, gravação de áudio, vídeos, produção de fotografias e blogs.

Conclui-se, que esse processo metodológico, se adapta ao objeto de estudo, que tem como recurso comunicacional a produção de um documentário, no sentido de promover uma análise qualitativa dessas falas, através de outros instrumentos e técnicas, a exemplo de análise documental sobre as condições de trabalho de professores na UVA, cujo levantamento foi iniciado na fase anterior da pesquisa.

CONSTRUINDO UM SENTIDO DO DIVERSO E DO REVERSO

Ao propor a produção do documentário etnográfico, o seguimento da pesquisa levará aos colegiados da UVA, e onde alcançar essa produção, uma exposição do que há por trás das vitrines do trabalho docente, que é vítima de uma percepção generalizada (BOSI, 2007, p. 1504), sendo pensado como um trabalho glamouroso, ao olhar para a vitrine, não é enxergado o que há por trás delas, que se reinventam para desempenhar seu trabalho. Assim, a proposta de continuação trará o sentido do diverso e do reverso, tendo como fio condutor a precarização do trabalho, buscará tratar a identidade docente sobre o olhar do reverso das vitrines (DIOGENES, 1993) Como se identificam com a identidade curricular e pedagógica dos cursos onde estão inseridos, compreendendo que a identidade:

Constrói-se, também, pelo significado de cada professor, enquanto ator e autor, confere à atividade docente no seu cotidiano a partir de seus valores, de seu modo de situar-se no mundo, de sua história de vida, de suas representações, de seus saberes, de suas angústias e anseios, do sentido que tem em sua vida o ser professor. Assim como a partir de sua rede de relações

com outros professores, nas escolas, nos sindicatos e em outros agrupamentos. (PIMENTA, 1999, p. 19)

As condições de trabalho desses profissionais refletem na maneira como se enxergam dentro da universidade e como essa jornada vai sendo construída nas pelepas da vida cotidiana, que perpassam desde a precariedade de recursos presentes no âmbito das universidades públicas até as negligências quanto ao excesso de trabalho proposto pelo Plano de Trabalho Docente (PDT). Esse fatores encontrados na pesquisa anteriormente realizada, influenciaram na pontuação quanto ao registro filmado das falas desses docentes, que são iniciadas olhando para suas trajetórias e posteriormente abrange-se o coletivo, e vai desde sua entrada na universidade como docente, por intermédio de um concurso público, ao encontro com o currículo do curso que atua, sua proposta pedagógica, tudo isso interligando as perspectivas e desafios presentes nesta jornada, expondo algumas problemáticas no vínculo entre a identidade deste docente e do curso e como isso reverbera na sua prática na sala de aula junto aos discentes.

Assim, compreendendo que a imagem de alguma coisa não é a reprodução fiel desse fenômeno, é sua representação atravessada por fatores de escolha do autor na captura das imagens e falas, ou seja, é a realidade representada (FIALHO; MIRANDA, 2019), este documentário é ancorado em uma intencionalidade onde docentes e os cursos pesquisados possam centrar seus olhares sobre as vitrines que passam a ser produzidas mediante as narrativas feitas pelos professores (LINHARES, 2023) e como essa produção poderá influenciar na reflexividade da identidade docente, que é tecida diretamente a partir das suas condições de trabalho.

A REFLEXÃO EM QUESTÃO

A temática proposta desde o período inicial de realização da pesquisa, possui relevância e reflexão quanto a atuação de professores(as) nas universidades públicas, ao investigar essas condições laborais, encontra-se problemáticas que influenciam diretamente na formação que esses docentes proporcionam aos discentes, cabendo um repensar na construção de espaços que possibilitem o desenvolvimento do trabalho docente, em que os mesmos possam desenvolver suas experiências de maneira a proporcionar aprendizagem significativa, não apenas isso, mas que estes também possam se reconhecer no lugar que ocupam, em que suas identidades são encontradas nesse espaço. Cabe também colocar nesse debate, um repensar para o processo de formação de professores para atuar no ensino superior, visto que estes são responsáveis por manter ativos os pilares da universidade, ensino, pesquisa e extensão, ocupando esse lugar polivalente, a docência no ensino superior, requer mais tempo na vida desses profissionais, que se movimentam por muitos fios, tecendo os produtos de suas ações.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP), pelo auxílio financeiro à pesquisa.

REFERÊNCIAS

BOSI, Antônio de Pádua. A precarização do trabalho docente nas instituições de ensino superior do Brasil nesses últimos 25 anos. **Educação & Sociedade**, v. 28, n. 101, p. 1503-1523, 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/9WptVJrmQdsdtW4fZ9VHgkh/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: Out de 2023.

DIÓGENES, G. M. S. **O reverso das vitrines**. Revista de Ciências Sociais: arte, cultura e sociedade. v. 23, n.1/2, 1993.

FIALHO, Carlos Eduardo; MIRANDA, Tatiana. **Documentário Etnográfico: os limites do conhecimento e a visão subjetiva da narrativa filmica**. In: Atas do IX Encontro Anual da AIM. Associação de Investigadores da Imagem em Movimento, 2019. p. 104-113. Disponível em:

<https://aim.org.pt/atas/indice/Fialho%20&%20Miranda%20-%20Documenta%CC%81rio%20Etnogra%CC%81fico.pdf>. Acesso em: 19 de Out.2023

LINHARES, Maria Isabel Silva Bezerra. **O trabalho de professores (as) sob o reverso das vitrines: Um estudo sobre o trabalho docente na educação superior**. Projeto de Pesquisa (Ciências Humanas-Educação).Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA). Sobral- CE, 2022.

OLINDA, Ercília Maria. **Braga de. As contribuições de Paulo Freire para uma abordagem biográfica de pesquisa e de formação**. In: O pensamento pedagógico hoje. Fortaleza: Edições UFC, 2011. (Coleção Diálogos Intempestivos, 100, p.157-183)

PIMENTA, Selma Garrido. Formação de professores: identidade e saberes da docência. In: PIMENTA, Selma Garrido. (Org). **Saberes pedagógicos e atividade docente**. São Paulo: Cortez Editora,1999, p.15-34.

SOUZA, Marcela Tavares de; SILVA, Michelly Dias da; CARVALHO, Rachel de. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein (São Paulo)**, v. 8, p. 102-106, 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/eins/a/ZQTBkVJZqcWrTT34cXLjtBx/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 19 de Out. 2023.